

Conhecida como infecção generalizada, a sepse é uma reação extrema do corpo a uma infecção. Entenda os sinais, as causas e como a prevenção ainda é o melhor tratamento

POR GIOVANNA RODRIGUES\*

**E**la começa com sinais sutis: febre alta, cansaço extremo, confusão mental. À primeira vista, pode parecer apenas uma gripe forte ou uma infecção comum. No entanto, a evolução pode ser devastadora. A sepse, também conhecida como infecção generalizada, é uma emergência médica que exige ação imediata. Apesar de grave e potencialmente fatal, ainda é pouco conhecida pela população, e essa falta de informação é um dos maiores inimigos na luta pela vida.

Marcelo Cordeiro, infectologista do Sabin Diagnóstico e Saúde, explica que a sepse é uma resposta exagerada do organismo a uma infecção, capaz de provocar lesões em um ou mais órgãos, como rins, pulmões, coração e até cérebro. "Sem tratamento adequado e rápido, o quadro pode evoluir para um choque séptico, que, frequentemente, leva à morte", alerta o especialista.

Mas, afinal, como ela acontece? A sepse se instala quando uma infecção, causada por bactérias, vírus ou fungos, desencadeia uma reação inflamatória descontrolada no corpo. Pneumonias, infecções urinárias ou até feridas de pele aparentemente inofensivas podem servir de porta de entrada. Essa inflamação generalizada se espalha pela corrente sanguínea e passa a comprometer o funcionamento de múltiplos órgãos.

Nos casos mais graves, a pressão arterial despenca, o fluxo sanguíneo se torna insuficiente e os órgãos sofrem danos severos, levando ao choque séptico, estágio em que o risco de morte é ainda maior. O tempo, nesse cenário, é um fator determinante. "Cada hora de atraso na administração do antibiótico e no suporte hemodinâmico aumenta a mortalidade. Por isso, reconhecer os sinais precocemente pode salvar uma vida", reforça Marcelo.

A boa notícia é que a prevenção é possível. Segundo o infectologista, manter o cartão de vacinas em dia e tratar prontamente qualquer infecção, mesmo aquelas que parecem simples, como de pele, dente ou trato urinário, são medidas essenciais para reduzir o risco. A atenção aos sinais do corpo e a busca rápida por atendimento médico diante de febre persistente, calafrios, fraqueza ou confusão mental podem fazer toda a diferença entre a recuperação e a complicação.

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

# Cada mi

## SINTOMAS E SINAIS DE ALERTA



Febre ou calafrios (ou temperatura baixa)



Batimento acelerado



Falta de ar



Queda de pressão



Pele fria ou manchada



Dor intensa



Pouca urina



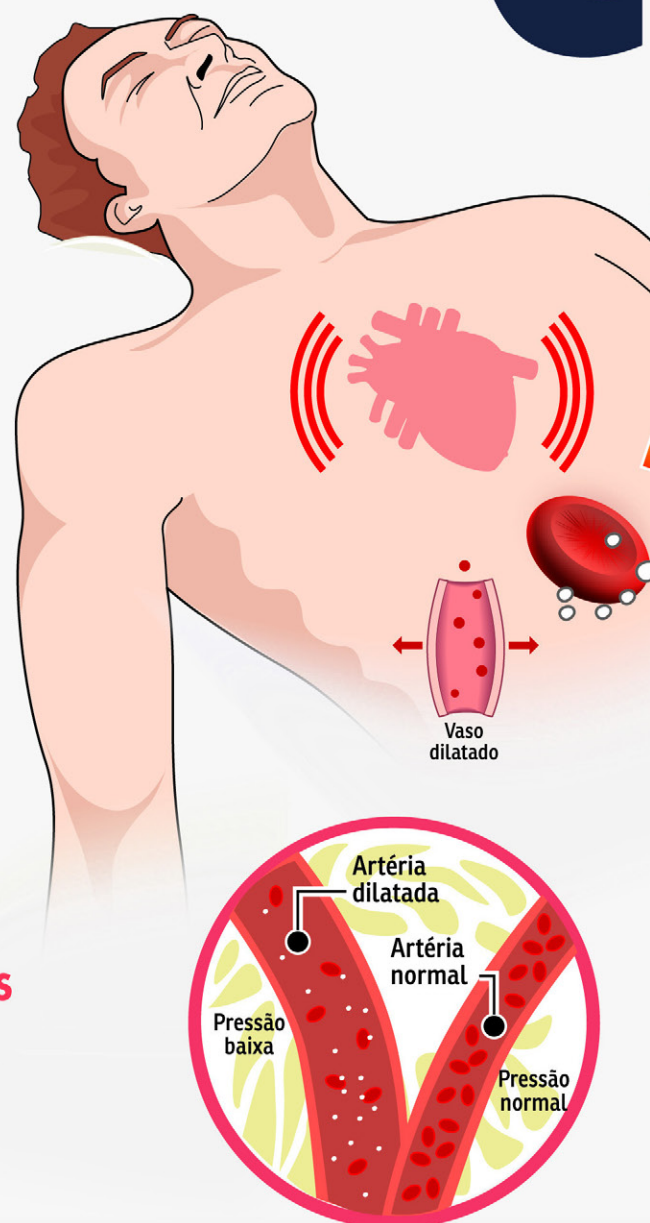
Confusão/sonolência

## PRINCIPAIS INFECÇÕES QUE PODEM EVOLUIR PARA SEPSE

- Pneumonia
- Infecção urinária
- Infecções de abdome (vesícula, apendicite)
- Pele/tecidos moles
- Infecções de cateter ou pós-cirúrgicas

## COMO É

O corpo reage à infecção com uma inflamação sistêmica, visando combater a doença, o que causa febre e aumento do número de células de defesa (leucócitos) e de bastonetes (leucócitos imaturos) no sangue.



Valdo Virgo/CB/D.A Press